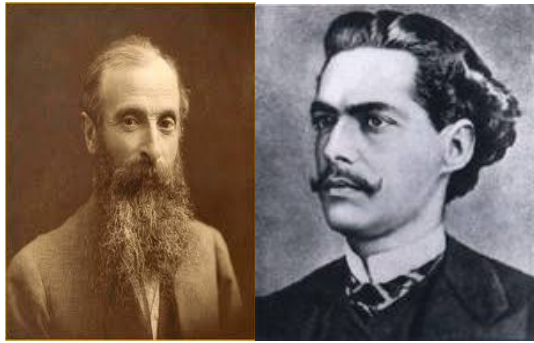


À LUZ DA VERDADE

Pelos Espíritos Guerra Junqueiro e Castro Alves (participação de Casimiro Cunha)



Guerra Junqueiro

Castro Alves

Psicografado por Leonardo Paixão

ÍNDICE

Guerra Junqueiro

1 – Onde, os Mortos?

2 – De que é feito o homem?

3 – Acrobacias do Inconsciente

4 – Ao Papado

5 – Que queres que eu faça?

Castro Alves

1 – Espíritas, Avante!

2 – Terra Prometida

3 – Céus do Brasil

4 – Brasil da Esperança

GUERRA JUNQUEIRO

1 - ONDE, OS MORTOS?

Vossos mortos não estão nas tumbas

No tenebroso silêncio

Que à Humanidade assusta.

Não estão num Céu tedioso

Nem muito menos

No Inferno pavoroso.

Não estão no Infinito Além

Esquecidos de vós

A gozar a sós do Bem.

Não estão nos paramos

Nem nos abismos

Evocando-os estão contigo.

Acreditais que no Universo

Morada do Deus Eterno

Só haveria duas opções?

Errais ao assim pensardes

Imaginando o Criador em ação inerte,

Ele, Fonte Inesgotável das Criações.

Creiam, vossos mortos estão contigo.

Pensai, pensai na sã Justiça.

Ela vos tiraria o conforto do reencontro
[amigo?

Desacreditais de vãos dogmas

Criações de fracos padres

Sem percepção da Grande Obra.

Aqui o Céu radioso,

Bem abaixo de nossos pés

O Inferno ardiloso.

Dois caminhos desiguais:

Para um criminoso arrependido – o Céu.

E a criança desobediente fica longe de seus
[pais.

Tendes na lógica da razão

O aviso para a descrença

Em tão infeliz ilusão.

Há ainda quem nisto crê
E qual a vaca de presépio
Pensa ainda a outros converter.

A prostituta da Babilônia,
A Santa Madre Igreja
Que fez calar a clássica Roma
Luta hoje pelo seu espaço
No cenário do mundo atordoado
Por reconquistar fieis ao seu regaço.

Eis aí a ironia do destino
A calar a voz insossa
De uma esperança descabida.
Mortos, estão estes cardeais.
Já revolidos pelos vendavais
Das Vozes do Além, os Imortais.

2 - DE QUE É FEITO O HOMEM?

O homem é feito de que?

De lama fétida e pútrida?

Ou haverá outro por quê?

O homem é feito do limo da Terra

Entretanto, não só isso o encerra

De que é feito o homem só o sabe o Grande
[Ser.

Disto não duvidais:

O homem – Criação Divina

Não é só a matéria que divisais

É feito da Divina Substância

Que vive em meio ao Universo

Conduzindo o homem à Culminância.

De Espírito, em essência, é feito o homem.

Última etapa da evolução terrena

Que no prazer, no entanto, se consome.

A causa desta falência humana

Tem a sua origem em vulgar religião
Que de Deus fez criatura desumana.

Desde a Índia, o Egito, a Gália e a Grécia
Deus era mostrado como Pura Essência
A se mostrar justo e com clemência.
A Roma em Cristianismo deturpada
Trouxe para o homem, de Deus a figura
pálida.
E atormentando-o com mais desgraça.

Séculos se passaram de dor e sofrimento
Onde tinha o homem um único consolo:
A extrema-unção com o óleo renovador...
Entretanto, ao chegar no Mais Além
Destruída estava a esperança
E a vida se mostrava aos seus olhos em
[pavor...

Hoje, o Cristianismo dos vigários
É peça a ser fechada em armários

Empoeirados e sem muito valor...
Eis para a Igreja o dissabor
De sua obra desvalorizada
Pela razão que pela Ciência é hoje iluminada.

Voltar ao Antigo Ensino
Dos Mistérios do Egito
É o único e fatal caminho
Para confortar a Humanidade em amargura
Perdida em sua desventura
De uma crença apagada e hoje nua...

Cantar a Ventura Eterna
Só é possível a quem sabe
Que de passagem se está na Terra...
Caminhar com o Cristo Puro
É não temer Inferno ou querer um Céu
É fazer a Ascensão Divina neste mundo
impuro...

3 - ACROBACIAS DO INCONSCIENTE

Do Além ditam as Vozes Imortais

Declamando versos nada infernais

Apenas conclamando a se enxergar pela
[razão

A Verdade da Alma na Vida em expansão...

Falam céticos, ateus, descrentes,

Sobre criações cerebrais inconscientes

Imitando assinaturas e estilos outros

No objetivo de manter o morto sempre morto.

Venerável explicação: o inconsciente tudo
[sabe.

É um deus intrínseco ao homem *sapiens*.

Como explicar estilos vários,

Vindo de homens sem conteúdo literário?

"O inconsciente nos prega peças" - dizem.

Mas, o inconsciente tem consolado infelizes!

Mortos amados voltam a lhes falar.

Os vivos será se deixam assim enganar?

Como explicar detalhes e assinaturas?

Tudo está no inconsciente - quão incrível criatura?!

Evidências há correndo o mundo

E querem fazer calar todo defunto!

Kardec, Lombroso, Crookes, Richet,

Tomés da Ciência: "Saberei quando ver".

Pesquisas e Estudos, os Espíritos retornam

Deixando pasmos os que duvidavam...

O Mundo do Além é realidade viva

Para muitos questionável ainda

E como crianças a brincar sadias

Eis os "Fantasmas" a pregar peças mesmo à
[luz do dia.

4 - AO PAPADO

(Especialmente à renúncia do atual Papa Bento XVI)

Eis a grande prostituta, a Santa Madre Igreja
Que pompas à vontade despeja,
Relegando o povo sofredor e pobre
A ficar imerso em contemplação e a lhe doar
[seu cobre.
Age assim a Igreja, esta vil Messalina
Que doutrina ignóbil ensina,
Traindo os ideais do Cristo que são luz.
Fala do Alto a inspiração à flux...
Ah! É apenas um morto que aqui fala,
Dirão os tolos padres vestidos de esmeralda.
O morto, porém, se faz vivo
E sua voz entoa o terrível hino
Da denúncia à crueldade que a Igreja
[espalha.
Conduzindo a homens como se fossem
[bonecos de palha.

O Papa – este ser mandado pelos negros
[jesuítas -,

Vem agora a público renunciar à sua tiara,

Demonstrando da Igreja a estrutura fraca,

Ela que se orgulha de existir há dois mil
[anos...

Mudanças são precisas hoje e sempre e
tanto,

Pois imutável só o Pai Celestial,

A Igreja, no entanto, se acha a Verdade
[Integral.

E o seu Sumo Pontífice declara:

“É preciso mudar da Igreja os rumos”.

É o reconhecimento de sua estrutura em areia
[construída,

Desabando após sísmicos tremores,

Que deixam-na em chorosos clamores,

E o progresso é apenas da Natureza Lei
[Integral.

Segui, oh! Clérigos impertinentes,

A enganar com sofismas aos ingênuos
[crentes,

Que hoje vos veneram o saber,

Mas que a verdade quando forem
[compreender,

A doutrina cristã em plenitude, eis a
[abandonar os sacros muros e fazer

De suas vidas um lindo canto ao fim do
[anoitecer.

Cantai hosanas

Cristãos da Nova Era,

Cristo vos convida

A renovar a Terra.

A hora histórica

Da grande renovação

Começa agora

Em cada coração.

Avante, espíritas, avante.

Jesus aguarda

O sagrado testemunho

Dos que estão na retaguarda.

Vamos seguindo adiante

Fazendo a nossa parte

E teremos por fim

A vitória na Imortalidade.

Guerra Junqueiro e Casimiro Cunha

5 - QUE QUERES QUE EU FAÇA?

Que queres que eu faça?

Que declame em versos

A Beleza do desconhecido Universo

Agradecendo a Tua obra de Amor

Oh! Bendito e Magnânimo Senhor?

Que queres que eu faça?

Que liberte da escravidão

Os que vivem em navios de escuridão

Iluminando as almas aflitas

Com a Tua Palavra doce e Amiga?

Que queres que eu faça?

Que grite aos quatro cantos

O Amor que traz encantos

De peito aberto e varonil

Sob os Céus em cor de anil?

Que queres que eu faça?

Que tombe de velho cavalo
Recebendo gotas de teu orvalho
Sendo um vaso escolhido
Por Vossa Misericórdia recolhido?

Que queres que eu faça?
Eu, que em passadas eras (1)
Lutei pela Idade das Trevas
Louco, ceifando vidas com a foice da morte
Colhendo em viagens triste sorte.

Que queres que eu faça?
Senhor Misericordioso e Benigno
Responda ao meu peito aflito
Prostrando-me de joelhos
Atento à Voz do Teu Conselho.

Que queres que eu faça?
Perguntou Saulo em Damasco
Revivendo forte como um aço

Peregrinando em sua Cruz
Envolto em tua nuvem de Luz.

Que queres que eu faça?
Argui o coração humano
Atormentado no mundo profano
Por dores as mais cruéis
Rogando-te choroso aos pés.

Queres Senhor
Que eu ame a Vida
Fonte da fonte Divina
De teu Fanal de Luz.
Em meio à guerra
E à tormenta
A Vitória é da Cruz!

O esplendor do Sol
A iluminar a Terra
Convida-nos a olhar a serra

Movendo os pés em árida subida
Percorrendo a dolorosa Ápia
Alcançando a alegria
De vencer a morte e ganhar a Vida.

No zimbório o sinal,
Nesta Pátria Amada
Ao som de angélica clarinada
A cantar no silencioso céu
O berço de um novo povo
A preparar um Mundo Novo
Sob o comando de Ismael!
Guerra Junqueiro e Castro Alves

(1)

CASTRO ALVES

1 - ESPÍRITAS, AVANTE!

Contempla a abóbada
No azul destes Céus,
Não estanques incréu,
A Bandeira traz Esperança.
Na Terra de Santa Cruz
Onde brilha o Cruzeiro
Iluminando o nevoeiro
Da Pátria saída da Infância!

Não desistas da luta
Erga o peito varonil
Em céu e mar em cor de anil
Pregando o Evangelho.
A voz é a trombeta
Que fala aos ouvidos moucos
Taxando-a de “visionários loucos”
Quais os profetas em mistério...

Avante Espíritas!

A Humanidade chora
Do mundo é chegada a hora
Da inevitável renovação.
Confiai nos Imortais
Que vem falar-vos
Do momentoso fato
Da Era de Regeneração!

Os Anjos cantam
Uma nova libertação
É a estrela da Redenção
Promovendo a liberdade.
E a Pátria do Evangelho
É o berço do Novo Mundo
A marcar com amor profundo
Em trabalhos de Caridade!

Jerusalém libertada,
Nova Terra e Novo Céu
Sob as bênçãos de Ismael

No Além de nossa Pátria.
Eis chegada a hora
De restaurar o Cristianismo
À luz sacrossanta do Espiritismo
Não cerrando luz às almas.

Avante Espíritas!
Deixai o velho odre
Depositai o novo sobre
Com vinho de nova Luz.
Perseverando na tarefa,
Saireis vitoriosos
Dos caminhos escabrosos
Fieis discípulos de Jesus!

2 - TERRA PROMETIDA

Sob os auspícios de Jesus
Navega a nossa Terra
Rumo à luz de Nova Era
Em seu sopro renovador.
Busca o homem a plenitude
Desde o início da Criação
Quando tudo era escuridão
Até surgir a clarinada do Amor.

Há tempos muito idos
Krishna falava ao povo
Da bênção do nascer de novo,
Na Índia, berço da Espiritualidade.
Pitágoras, Sócrates e Platão
Ensinavam a real beleza
Da Alma em ideal pureza
Do Egito e Grécia para toda a Humanidade.

Roma avança em sua sede

De domínio, conquista e poder.
César a muitos faz perecer
Na errante terrena glória.
Inocentes mártires tombaram em suas garras
Chamuscando em fogueira na arena
Cantando louvor em face serena
Revelando quem tem a Real Vitória.

A Mensagem do Amor Divino
Ficou esquecida da Humanidade
Ela, porém, não ficou na orfandade
Por ela, a velar está o Senhor.
Dezoito séculos se passaram
Novos filósofos surgiram no cenário
Com ideal renovador e libertário
Precursores do Espírito Consolador.

O progresso avança célere
Máquinas, carros, aviões
Extasiam as multidões...

Paz é o que falta em meio à guerra.

Hitler quer a raça pura

Habitando o Globo

O superrebento novo

Construindo a nova Terra.

Derrotada pelo Urso

A Alemanha em fúria cega

Paralisa-se na terra gélida

Libertando a paz do mundo.

Unem-se países

Pelos laços da economia

Desfazendo a Guerra Fria

Sinal de elos mais profundos.

A Esperança acena

No cativo ameaçador

Entre violências, morte, terror

Há a Mão da Misericórdia.

Propostas de beneficência

Em creches, hospitais, asilos
É influxo de Invisíveis Amigos
A buscar a bênção da Eterna Glória.

Terra renovada,
Não mais luta por vã moeda
Cooperação – satisfação completa
A Lei – Fraternidade.
Na Terra Prometida,
Não mais guerra contra filisteus
Todos se compreenderão irmãos em Deus
A Única e Eterna Verdade.

3 - CÉUS DO BRASIL

Entre as cintilações
Das Estrelas do Cruzeiro
Há um Anjo altaneiro
Nesta Pátria do Evangelho.
Com a bênção de Jesus
Ele levanta a Bandeira
Na Pátria Verdadeira
Redenção do Mundo Velho...

Nos caminhos da caridade,
Sublime ato de Amor
Consolando a toda dor
Está o Espiritismo.
Discípulos sinceros
De Allan Kardec a Bezerra
Com Chico Xavier por esteira
Fincado foi o Evangelho Redivivo.

Dezoito séculos de erros

Entre os homens decaídos,
Mortos, apesar de vivos,
Chega o Espírito Verdade.
Homens se iluminem
Com as luzes da razão
Dulcificando o coração
Nos atos da Caridade.

Segui alertas e atentos
Nobres mensageiros
Da Pátria do Cruzeiro
Protegida de Ismael.
Que voss'alma desperte
Na luz do fiel trabalho
Erguendo o cinzel e o malho
Sob as bênçãos destes Céus.

*(Recebida em reunião pública do GE Luiz de
Gonzaga no dia 15/08/2012 durante a
palestra de Anita (GE Bezerra de Menezes –
filha de Marilene) com o tema: Caridade – um
dos lemas da Bandeira de Ismael: Deus,
Cristo e Caridade).*

4 - BRASIL DA ESPERANÇA

Brasil, país de ventura

O cruzeiro do Sul

Em teus Céus brilha

Como música e trilha.

Na abóbada celeste

E do chão agreste

Eis a tua marca:

A Estrela do Cruzeiro nos céus vibra.

País de heróis

Como Deodoro, Fonseca e Caxias (1)

A renovar a terra que havia

Trazendo Independência e Liberdade.

Eis a Pátria do Evangelho,

Brasil, terra da Promissão

Buscando no coração

Servir ao Bem da Humanidade.

Com a força

De um leão bravio
Corre o imenso navio
A buscar a grande caravana.
Ismael tem no leme
O comando de Jesus
Que no país da cruz
Tem voz e diz: avança!

Terra da Promissão
Cultivadora do Espírito
Com a luz do Cristo Redivivo
Traz em si a própria marca.
Hospitalidade, Fraternidade
É o sinal deste povo
A realizar um mundo novo
Eis aí a sua praça.

As Vozes dos Céus
Aqui tão presentes,
Trazendo os ausentes,

Falando ao coração
Deste homem
Não mudado
Pelo Evangelho será desnudado
Para na consciência ter elevação.

Brasil, Pátria do Evangelho,
Coração do Mundo
A tomar novo rumo
Seguindo ao Cristo.
É no Cristianismo Redivivo
Que a luz se fará
O novo homem aparecerá
Seguindo por novo ciclo.

Ordem e Progresso
Na Bandeira a inscrição
Da disciplina em ação
No País-Fraternidade
Construir a Paz

Com verde Esperança
E o ouro da bonança
Realizando a Caridade.

Brasil,
A realização à espera
De paz em nova terra
Construída em céus de anil.

(1) *Fonseca aí é o Marechal Hermes
Rodriguez da Fonseca, sobrinho do
Marechal Deodoro da Fonseca.*